



**A contribuição do CNPq para
a formação de recursos
humanos em ciência,
tecnologia e inovação**

**Programas de Iniciação
Científica e Tecnológica**

10/08/2026



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Política pública de maior alcance do CNPq no número de beneficiários

Recebe investimento expressivo de recursos orçamentários e financeiros

Mais de **42 mil bolsas** concedidas por ano

Projetos em **todas as áreas** do conhecimento científico

Investimento anual de mais de **R\$ 290 milhões** do orçamento do CNPq



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Portaria CNPq n° 2539/2025

**Critérios e procedimentos
estabelecidos para a execução
dos Programas
Institucionais de Iniciação
Científica e Tecnológica do
CNPq para apoio à formação
de recursos humanos para a
pesquisa científica, tecnológica
e de inovação**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Reuniões Técnicas

Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica

2004 CONAIC	2010 SBPC	2011 CONAIT	2011 SBPC
2012 SBPC	2013 SBPC	2014 CNPq	2015 CNPq
	2018 CNPq	2026 PUC-SP	

- Informar os RICs e coordenadores sobre os instrumentos de gestão
- Proporcionar a aproximação do CNPq com as coordenações dos programas institucionais de ICT
- Fomentar a troca de experiências
- Formar grupos de discussão por regiões



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Modalidades e Programas

Iniciação Científica e Tecnológica



Programas Institucionais de
Iniciação Científica e Tecnológica

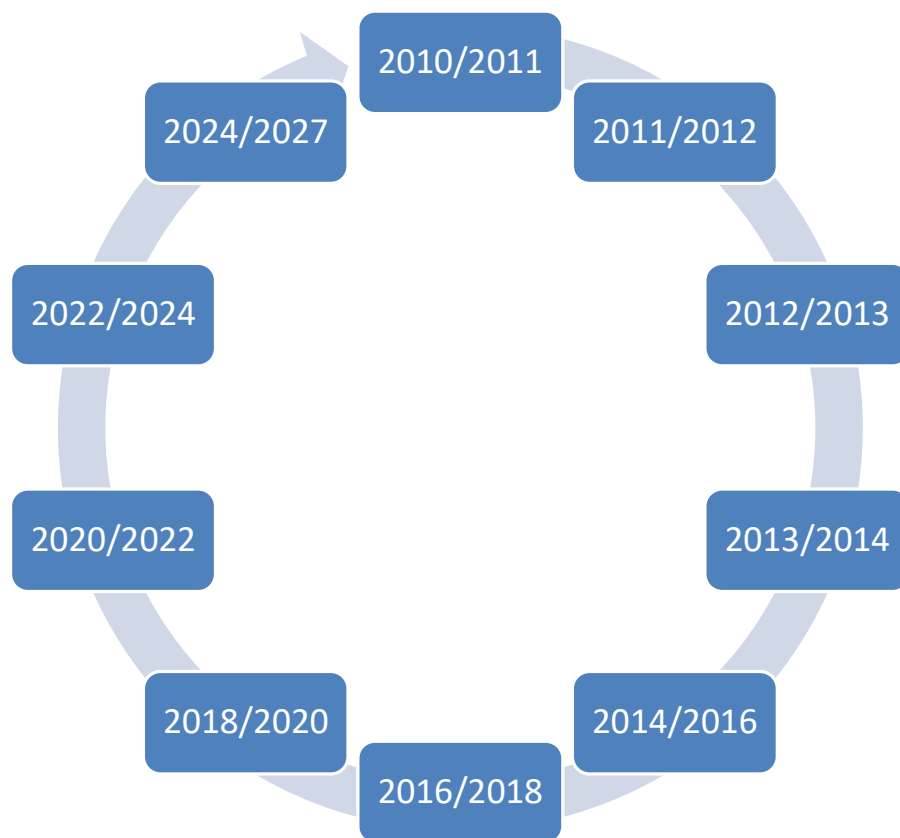


MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Editais e Chamadas

Iniciação Científica e Tecnológica



**PIBIC &
PIBITI &
PIBIC-Af &
PIBIC-EM**

Olhando bem, **tem CNPq**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Governança dos Programas

Comitê Institucional

- Composto por professores ou pesquisadores com título de doutor;
- Diferentes áreas do conhecimento; e
- Preferencialmente, com bolsas PQ ou DT do CNPq.

Comitê Externo

- Pesquisadores com título de doutor;
- Preferencialmente, com bolsas PQ ou DT do CNPq;
- Substituição de pelo menos 25% dos consultores a cada edição; e
- Responsável pelo envio de um relatório anual ao CNPq.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Governança dos Programas

Avaliação Institucional

- Evento científico e/ou tecnológico anual para apresentação dos bolsistas;
- Avaliação dos trabalhos pelos Comitês Externo e Institucional;
- Publicação dos resumos dos trabalhos na página da instituição; e
- Promoção das reuniões do Comitê Institucional com o Comitê Externo.

Responsabilidades da instituição

- Ampliação dos Programas com recursos próprios;
- Acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional dos egressos.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Governança dos Programas

Representante Institucional

- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ou cargo similar;
- Formulação e submissão de propostas junto ao CNPq; e
- Cadastro do Coordenador selecionado; e
- Responsável, juntamente com a Coordenação, por toda a comunicação com o CNPq.

Coordenador Institucional

- Ter o título de doutor;
- Preferencialmente, com bolsas PQ ou DT do CNPq;
- Indicação de bolsistas na plataforma do CNPq; e
- Responsável pelos processos de gestão, acompanhamento e avaliação dos programas.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Governança dos Programas

Orientador

- Professores ou pesquisadores com título de doutor;
- Produção científica, tecnológica ou artístico-cultural nos últimos 5 anos; e
- No Ensino Médio, com título de Mestre.

Bolsista

- Regularmente matriculado;
- Dedicar-se às atividades acadêmicas de pesquisa; e
- Apresentação dos resultados da pesquisa em evento anual.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Depoimento do Professor Sergio Rezende



Bolsista de Iniciação Científica entre 1962 e 1963, Sergio Machado Rezende é Ministro de Estado de Ciência e Tecnologia desde 2005. Em entrevista ao CNPq, ele fala sobre sua experiência como bolsista e faz um balanço sobre a Iniciação Científica no Brasil.

Como ocorreu seu ingresso na IC e de que forma essa experiência influenciou o desenvolvimento da sua carreira?

Fui bolsista de IC no Instituto de Física da PUC/RJ. Eu era estudante de eletrônica, mas tinha muita vontade de me associar a um laboratório de pesquisa no Instituto de Física. Como minhas notas eram muito boas, consegui que o Prof. Gunter Kegel me aceitasse como aluno de seu laboratório de radioatividade. A IC foi essencial para que eu decidisse fazer a pós-graduação no exterior logo depois que me formei. Portanto, ela representou um passo importantíssimo na minha futura carreira de pesquisador.

Como explica a ampliação da IC para novos programas como o PIBIC nas Ações Afirmativas, entre outros?

Avaliações já realizadas pelo CNPq

- 2025 – CGEE
- 2017 – CGEE
- 2014 – CGEE
- 2010 – CNPq
- 1999 – UFPE
- 1996 – UnB



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



“a iniciação científica é importante não só para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação, mas para o próprio desenvolvimento do país.”

Sergio Rezende



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



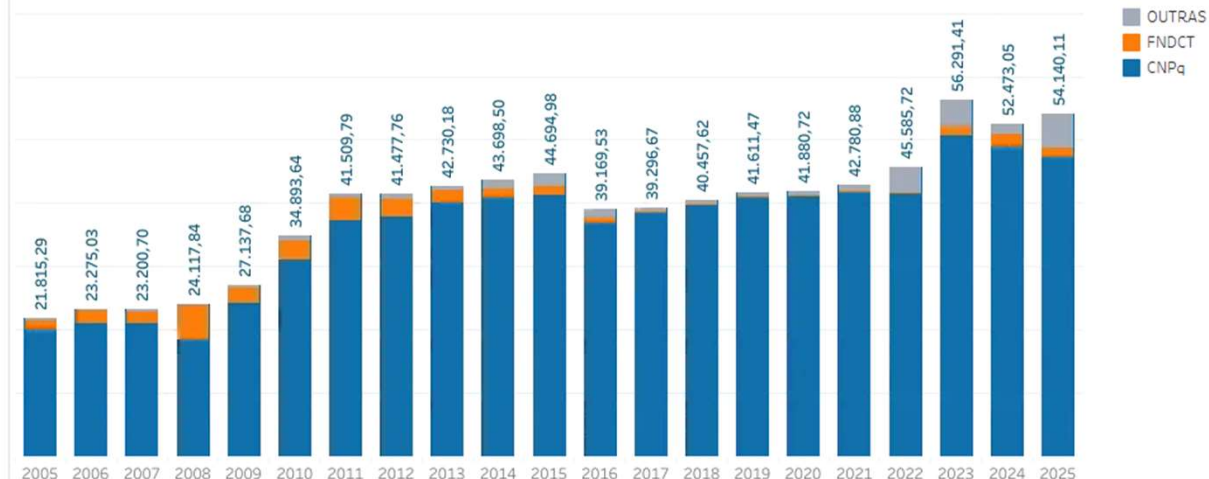


Painel de Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação do CNPq

2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025



Gráfico - Origem do Recurso (Geral)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



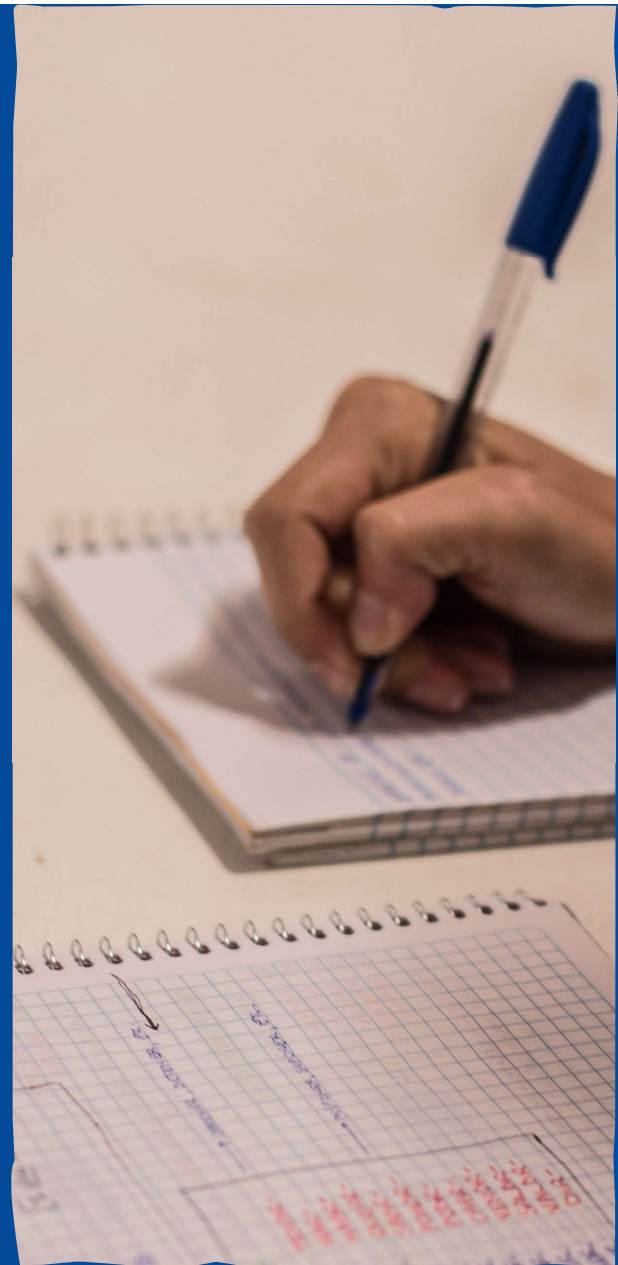
Detalhar



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica



Prêmio criado em 2003



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

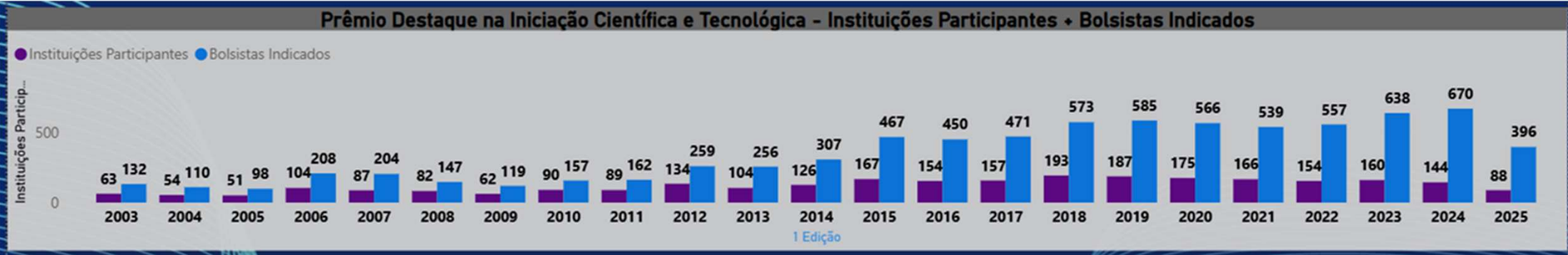


**Relevância e qualidade
do relatório final
Alcance dos objetivos
dos Programas**

1. Bolsista de Iniciação Científica Júnior
2. Bolsista de Iniciação Científica
3. Bolsista de Iniciação Tecnológica
4. Mérito Institucional
 - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (CETE)
 - Ciências da Vida (CV)
 - Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes (CHSLA)



Bolsistas: inscrições e agraciados por UF



Propostas aprovadas nas Chamadas 2024/2027
PIBIC: 337
PIBITI: 196
PIBIC-Af: 140
PIBIC-EM: 195



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Mérito Institucional

Documentos exigidos

- a) histórico dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica existentes na instituição;
- b) número de bolsas dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica;
- c) principais resultados dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica;
- d) relato da política de acompanhamento de egressos (se possível, incluir página web que contenha dados/resultados sobre essa política na instituição);
- e) premiações recebidas pelos(as) bolsistas; e
- f) ações realizadas pela instituição relacionadas à disseminação dos resultados das pesquisas nos canais de informações disponíveis.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Mérito Institucional



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Premiação

Nº de bolsas da IES concedidas por meio de chamadas CNPq	Nº de bolsas adicionais	Valor Equivalente da Premiação
Até 100	5	R\$ 42.000,00
De 101 a 500	10	R\$ 84.000,00
Acima de 501	20	R\$ 168.000,00



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Outras ações do CNPq voltadas para a formação científica e tecnológica

PICME
PROGRAMA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E MESTRADO



Jovem participa de experimento de eletromagnetismo na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Foto: Rodrigo Cabral (ASCOM/MCTI)



PIEMP
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AO
EMPREENDEORISMO



- **DCOI/CGNAC/COPAD**

Diretoria de Cooperação
Institucional, Internacional e
Inovação

Dalila Andrade Oliveira



Coordenação-Geral de
Cooperação Nacional em CT&I
Lisandra Helena Barros Santos

Coordenação de Programas
Acadêmicos
Lucimar Batista de Almeida



Equipe PIBIC, PIBITI, PIBIC-Af e PIBIC-EM



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



www.cnpq.br

 cnpq_oficia

 @CNPqOficial

 bnpqoficial

 cnpq-oficial.bsky.social

 CNPq_Oficial

 CNPq_oficial



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

